

Líderes?

*Francisco Sacramento*¹

Ao ler a obra “O Poder da Inteligência Emocional” de Daniel Goleman e outros, nos defrontamos com alguns pontos dignos de reflexão. O primeiro diz respeito ao que vem a ser a “Inteligência Emocional”. De acordo com os autores dessa obra é indiscutível que “os líderes sempre desempenharam um papel emocional decisivo” ao se posicionarem com relação a diferentes assuntos e situações. Em continuidade ao desenvolvimento de suas idéias observamos os mesmos que nas organizações da atualidade a presença da “tarefa emocional primária” está associada à prática da liderança em seus mais variados aspectos como o de “canalizar as emoções coletivas em direção positiva e limpar o nevoeiro produzido pelas emoções tóxicas”.

Em outros momentos eles discutem em profundidade diferentes aspectos relacionados a outras formas e manifestações da liderança, as quais estão relacionadas ao desenvolvimento harmônico e desarmônico, ou dissonante. Ponto de partida que os conduz ao desenvolvimento de uma interessante e criativa análise entre as partes e o todo envolvido nesse processo.

Conduzem assim seu texto ao princípio que denominam de “as cinco descobertas” observando que cada uma delas “representa uma descontinuidade” e que estão associadas à realização de mudanças razão pela qual a descoberta do “eu”, entendida como a primeira das cinco, conduz as pessoas de uma visão ideal de si mesmas, a uma questão efetivamente elementar: “Afim quem desejamos ser?” A segunda das descobertas está relacionada à percepção e compreensão de quem somos neste exato momento e como decorrência nos remete a considerar novamente a questão anterior, como matéria de auto análise e reflexão criativa.

Assim a busca de um novo indivíduo pelo próprio indivíduo relaciona-se diretamente à constante procura individual de melhorias. Esta fase envolve o verdadeiro processo de aprendizado contínuo. É a evolução ininterrupta e criativa do indivíduo. Em

¹ Mestre em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo, pós-graduado e graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Membro da Academia de Letras de Araçatuba e Região – cadeira 36 Guilherme de Almeida - email: sacramento_adm@yahoo.com.br

outras palavras esse é o momento de perceber as próprias limitações e de praticar o aprender a aprender de maneira inteligente e objetiva.

O quarto momento envolve a prática do novo, o contínuo desvendar das mudanças e das implicações que estão contidas nas mesmas. Essa fase consiste na busca do domínio e posteriormente na formatação de um novo indivíduo. A última fase corresponde ao desenvolvimento de novos relacionamentos os quais irão reforçar e favorecer todo o conjunto de atitudes e posturas assumidas.

Essa é uma obra capaz de apoiar o desenvolvimento das pessoas que convivem diariamente com um cenário de mudanças.